

Ação Social e capacitação profissional

Estudantes universitárias da área de Saúde aplicam e enriquecem os conhecimentos adquiridos na faculdade atendendo crianças de um bairro carente de Belo Horizonte.

16/11/2006

Orientadas pela pediatra Dra. Fabiane Scalabrin Pinto, estudantes universitárias do 1º ano dos cursos

de Medicina, Enfermagem e Farmácia atendem semanalmente a cerca de 40 crianças, de 2 a 6 anos de idade, da Creche Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada no Bairro Taquaril, em Belo Horizonte – MG.

Atualmente, 200 crianças passam o dia na creche, de segunda a sexta-feira, acompanhadas de professoras e funcionárias, e são atendidas pelas participantes do projeto DEC – Discussão e Estudo de Casos.

O DEC é um projeto voluntário promovido pelo **Centro Cultural Farol** de Belo Horizonte, cuja formação doutrinal e espiritual está encomendada ao Opus Dei, e atua em comunidades carentes da capital mineira. A iniciativa surgiu com um grupo de universitárias dispostas a pôr em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade, e desenvolver habilidades como o trato

com pacientes, intimidade com a nomenclatura técnica e uma melhor postura profissional.

As coordenadoras da creche apontaram a desnutrição e a falta de atendimento adequado às crianças como as suas maiores preocupações. Algumas chegam doentes ou passam mal durante o período em que permanecem ali.

A creche conta com uma enfermaria — à disposição das voluntárias — cujos medicamentos e materiais foram por elas catalogados, avaliados e organizados. Foram conseguidas algumas doações de medicamentos e, desde o início de abril, as crianças vêm sendo atendidas semanalmente.

Acompanhamento personalizado

Além do acompanhamento das crianças doentes, são realizados subprojetos visando a prevenção e promoção da saúde. O primeiro que

está sendo realizado é o de Avaliação do Crescimento. Todas as crianças são pesadas, medidas e passam por uma avaliação do seu estado nutricional. As mães dessas crianças também são entrevistadas para que as voluntárias tenham um conhecimento do ambiente familiar e dos problemas que possam interferir no desenvolvimento dos seus filhos.

As mães de crianças com diagnóstico de desnutrição são contatadas para que sejam investigados os problemas relacionados à alimentação da criança e sejam tomadas as medidas necessárias para a sua recuperação nutricional.

Os problemas detectados nas crianças são pesquisados e discutidos pelas voluntárias, sob a orientação da pediatra que coordena todo o trabalho. Além do acompanhamento e do auxílio no atendimento realizado pela pediatra, as

universitárias aconselham as mães e podem compartilhar seus conhecimentos, além da experiência pessoal que adquirem ao conhecer de perto a realidade da população menos favorecida.

Esta tem sido uma experiência gratificante e enriquecedora para cada uma das participantes. “Além de poder ter contato com o paciente logo no início da faculdade, o projeto DEC permite às universitárias desenvolver o hábito e o gosto pela pesquisa com o intuito de encontrar alternativas e soluções que ajudem a amenizar a dor e o desconforto do doente, bem como melhorar sua qualidade de vida”, conclui a Dra. Fabiane.
